



República de Moçambique

*“Academia de Ciências Policiais:*

*Actor-Chave no panorama académico nacional e internacional na formação de quadros que actuam em sectores adstritos a segurança interna”*

Discurso de Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República de Moçambique e Comandante-Chefe das Forças de Defesa e Segurança de Moçambique, por ocasião da XVIª Cerimónia de Graduação em Ciências Policiais e da Cerimónia de Patentamento de Oficiais-Comissários da Polícia da República de Moçambique.

Michafutene, 17 de Março de 2021

Senhor Ministro do Interior;

Digníssimo Provedor de Justiça;

Senhores Ministros;

Senhor Comandante Geral da Polícia da República de Moçambique;

Senhor Chefe de Estado Maior General das Forças Armadas de Defesa de Moçambique;

Magnífico Reitor da ACIPOL;

Senhora Secretária de Estado na Província de Maputo;

Senhor Governador da Província de Maputo;

Magníficos Reitores e Directores-Gerais das Instituições do Ensino Superior;

Prezados Docentes, Investigadores e Membros do Quadro Técnico e Administrativo da ACIPOL;

Caros Graduados;

Distintos Convidados;

Estimados Familiares; e

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

É com elevada honra que saudamos a todos os presentes nesta Décima Sexta Cerimónia de Graduação dos Cursos de Licenciatura e Mestrado em Ciências Policiais.

Em nome de todos os moçambicanos, do Governo que dirijo e no meu próprio, felicitamos os graduados, por terem concluído com sucesso esta etapa importante da sua vida académica.

Saudamos, igualmente, aos seus familiares e docentes, pelo incessante apoio prestado ao longo dos anos de formação.

Uma palavra de apreço vai também para os Oficiais Comissários da Polícia da República de Moçambique, cujo acto de patenteamento acabamos de testemunhar.

**Estimados Adjuntos de Comissários da Policia:**

**António Bachir;**

**Beatriz Zacarias Tichala;**

**Duarte Mussa Laqueliua; e**

**Luciana Samuel**

O juramento que fizestes, simboliza a renovação do compromisso assumido quando juraram à bandeira. Significa, acima de tudo, o renovar da nossa corporação policial.

É nossa convicção que esta promoção é fruto da competência por vós demonstrada no exercício da função, e um indício claro de que estão preparados para responder os desafios que o país enfrenta no que tange à ordem e tranquilidade públicas.

Por isso, é vosso dever conceber e aprovar mecanismos que confirmem previsibilidade, estabilidade e mais dinamismo à operacionalidade da Polícia da República de Moçambique, perspectivando sempre uma instituição organizada, disciplinada, moderna e sempre actualizada.

O acto de promoção, além de produzir efeitos na vida do promovido, da sua família e da instituição policial, constitui um gesto simbólico que estimula e promove os valores de patriotismo, de amor ao próximo, de cultura de trabalho, de criatividade e do espírito de entrega ao princípio sacrossanto de ordem, tranquilidade e segurança públicas.

Este acto, ao ocorrer em simultâneo com a graduação de jovens oficiais, deve inspirar as gerações mais novas a seguirem os valores estruturantes da corporação, com destaque para a bravura no combate à criminalidade e fidelidade à Pátria Mãe.

Esperamos, pois, que sejam os faróis destes jovens, cumprindo com sucesso, as missões que vos serão incumbidas, sobretudo no combate à criminalidade e à insegurança que ainda se vive em algumas zonas do nosso país.

### **Distintos Convidados!**

*Desde a sua criação, a ACIPOL tem-se afirmado como Actor-chave no panorama académico nacional e internacional, desempenhando um papel central na formação de quadros que actuam, não só, em sectores adstritos à segurança interna.*

Os cursos de Mestrado ministrados nesta instituição não são exclusivamente dirigidos a polícias. Neles participam agentes de investigação criminal, de migração, magistrados, oficiais de justiça e membros de outras áreas de Defesa e Segurança, o que demanda a selecção de formadores altamente qualificados e comprometidos com a causa pública. Participam, igualmente, cidadãos oriundos de países irmãos.

Ao leccionar os Cursos de Licenciatura e de Mestrado Académico e Profissional em Ciências Policiais nas especialidades de Segurança Pública e de Investigação Criminal, a ACIPOL dá o seu contributo no reforço da capacidade nacional da segurança interna e no equilíbrio do Sistema de Administração da Justiça.

A formação conjunta ministrada nesta Academia garante que os diversos intervenientes no combate à criminalidade, partilhem do mesmo saber e ajam de forma coordenada, fragilizando a actuação dos criminosos.

### **Caros Gestores da ACIPOL!**

Nos últimos tempos as manifestações e práticas criminais demonstram uma sofisticação crescente da criminalidade e ignoram as fronteiras e a soberania dos Estados.

Se, por um lado, o desenvolvimento e a evolução tecnológica facilitam o aprimoramento da vossa capacidade de servir e proteger; por outro, favorecem uma dinâmica interação de redes e associações criminosas, e são um espaço igualmente dinâmico para o cometimento de vários crimes.

Esta complexidade impele o Estado e as Forças de Defesa e Segurança a novas formas de pensar e agir. Aqui o vosso papel é determinante na preparação, e no uso da ciência e da técnica, incluindo as Tecnologias de Informação e Comunicação para reforçar as abordagens estatais na prossecução das suas atribuições e dos seus mais nobres objectivos de Defesa e Segurança.

Neste sentido, ao nível da segurança interna, a aposta na formação contínua nas diferentes áreas, a inclusão da investigação científica e o ensaio permanente entre a teoria e a prática deve continuar a ser constantemente aprimorada e ajustada às novas realidades.

Desafiamos, uma vez mais, a ACIPOL a continuar na diversificação da formação na área de segurança pública, prevendo cursos de comandantes, e de Administração da Justiça como contributos indispensáveis para o desenvolvimento nacional.

Os programas da ACIPOL devem estar em estreito alinhamento com os cursos ministrados pela Escola de Sargentos de Polícia, “*Tenente General Oswaldo Assahel Tazama*”, formando a coluna vertebral firme da PRM.

A cooperação com outras instituições, nacionais e internacionais, que prosseguem o mesmo objectivo deve ser explorada ao máximo para aprimorar as linhas de actuação, propiciando uma maior competência no combate à criminalidade.

**Caros graduados!**

Vocês são a melhor ilustração do trabalho realizado na ACIPOL.

A imagem que carregam ao dizer que se formaram na ACIPOL será melhor projectada através da vossa postura perante os desafios que vos serão impostos no dia-a-dia.

O reconhecimento público ao vosso trabalho, individual ou colectivo, dependerá dos resultados que alcançarem na prevenção do crime, na resposta pronta, imediata e concreta aos problemas que o cidadão vos coloca.

A partir de hoje, vão-se juntar a outras gerações de profissionais da Polícia da República de Moçambique, do Serviço Nacional de Migração, do Serviço Nacional de Investigação Criminal e, no geral, no complexo grupo de actores do Sistema da Administração de Justiça e das Forças de Defesa e Segurança. Vocês são a mais-valia e reforço geracional na renovação permanente dos serviços prestados à sociedade e na defesa do Estado e da Pátria.

A interacção e relacionamento inter-geracional e inter-institucional devem ser de complementaridade e não de conflitualidade, pois perseguem o mesmo objectivo e vos move o mesmo dever: servir a Pátria moçambicana e o Povo moçambicano, como acabaram solenemente de jurar.

Esperamos que o conhecimento adquirido nesta Academia de Ciências Policiais seja rigoroso e fielmente usado nos sectores onde forem afectos e ajude na melhoria da vossa

prestação de serviço virada para o bem servir ao cidadão e, por conseguinte, para o desenvolvimento do país.

Esperamos de vós bons exemplos no combate à criminalidade e na estabilização do país, na ajuda às comunidades em momentos de crises provocadas por fenómenos naturais e sociais.

Tenham em mente que nos teatros operacionais centro e norte do nosso país assistimos ainda, apesar das constantes melhorias e deserções inimigas assinaláveis, acções de banditismo e terrorismo que minam o sonho colectivo dos moçambicanos: o desenvolvimento.

Por isso, a vossa entrada no campo prático, **caros graduados**, não deve apenas acrescentar número ao oficialato da Polícia, da Migração, à Investigação Criminal. A vossa entrada deve, acima de tudo, agregar ciência, valores humanos e universais, e impulsionar iniciativas que assegurem a Unidade Nacional, a Paz e a concórdia entre os moçambicanos.

Cada um de vós deve ser um actor activo no estudo e análise de fenómenos sociais, políticos e migratórios que ponham em causa a segurança do país. O estudo da segurança permitirá aprimorar medidas preventivas para abortar acções inimigas contra o nosso Estado.

**Caros Presentes;**

Antes de terminar, queremos agradecer a presença de todos, nesta cerimónia, em particular ao Ministério do Interior, ao Comando-Geral da Polícia da República de Moçambique, aos patenteados, à Direcção da ACIPOL, aos docentes, investigadores, aos nossos parceiros de cooperação, membros do quadro técnico e administrativo da ACIPOL, familiares dos graduados, bem assim a comunidade de Michafutene e de uma

forma geral do distrito de Marracuene, a todos que directa ou indirectamente contribuíram para que este momento de celebração, dentro dos condicionalismos por causa da COVID-19, fosse possível.

**Parabéns graduados**, de vós esperamos uma postura firme, proactiva, presente, eficaz, eficiente e tecnicamente competente.

Felicitemos aos Oficiais-Comissários que hoje receberam as suas insígnias e acreditamos que o país continuará a beneficiar da vossa entrega e abnegação nas novas tarefas que irão assumir de hoje em diante, nesta grande empreitada de manutenção da ordem, tranquilidade e segurança públicas, condição necessária para a criação do bem-estar para os nossos compatriotas.

Com estas palavras, declaro oficialmente encerrada a 16ª Cerimónia de Graduação em Ciências Policiais e de patenteamento de Oficiais-Comissários da Polícia da República de Moçambique.

**Muito obrigado a todos!**